

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE MANDAGUAÇU, ESTADO DO PARANÁ.



1 Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, às oito horas e
2 trinta minutos, no auditório Maria Cecília Ramires, nesta cidade de Mandaguacu,
3 Estado do Paraná, com a presença dos conselheiros indicados por suas respectivas
4 entidades: Aduino Almir Braz, Adalberto Wilian Ferracin da Silva, Israel da Silva,
5 João Aparecido Bioni Saes, Jurandir Clementino de Sá, Mauro Terezan e Márcia
6 Buzzo, quórum suficiente para sua instalação, foi realizada a reunião ordinária do
7 Conselho Municipal do Meio Ambiente de Mandaguacu, Estado do Paraná, órgão
8 consultivo, deliberativo e de assessoramento do Poder Executivo, no âmbito de sua
9 competência, sobre as questões ambientais propostas nesta e demais leis correlatas
10 do município. O presidente do Conselho Aduino Almir Braz fez uso da palavra para
11 abrir os trabalhos saudando os membros presentes e demais expectadores. Na
12 sequência o presidente do conselho de meio ambiente passou a palavra para o
13 secretário do Conselho Municipal de Meio Ambiente, o senhor Adalberto Wilian
14 Ferracin da Silva, que após saudação aos presentes apresentou a ordem do dia: 1)
15 Atividade ambientalmente poluidora e degradadora praticada pela Companhia de
16 Saneamento do Paraná – SANEPAR, sem o devido licenciamento ambiental; 2)
17 Projeto de abastecimento de água para propriedade rural do senhor Joaquim
18 Donizete Pinheiro, morador da comunidade Palmeirinha; por fim, 3) informes gerais.
19 Dando sequência a ordem do dia, foi explanado pelo Sr. Secretário Adalberto sobre
20 as atividades desenvolvidas pela empresa SANEPAR no município, destacando a
21 ausência do devido licenciamento ambiental para a estação de tratamento de esgoto
22 da companhia e suas respectivas atividades, desde o ano de 2014, tornando as
23 atividades ambientalmente lesivas. Foi explanado ainda, sobre obra de
24 prolongamento do emissário final de esgoto sanitário oriundos da estação de
25 tratamento de esgoto localizada na bacia hidrográfica do Ribeirão Atlântico em fase
26 de licenciamento ambiental. O Sr. Secretário informou ainda que a referida empresa
27 foi notificada pelo Departamento de Meio Ambiente do município no mês de outubro
28 de 2019, pelo cometimento de potencial dano ambiental e ausência de licenciamento
29 específico, sendo que, naquela oportunidade, a empresa apresentou apenas um
30 protocolo junto ao Instituto Ambiental do Paraná – IAP, para renovação de sua
31 licença ambiental. Diante das informações repassadas os conselheiros decidiram
32 após deliberação, de forma unânime, pela aplicação de multa para a referida
33 empresa, determinando ao Departamento competente da administração municipal a
34 confecção do Auto de Infração pela falta das licenças ambientais necessárias para o

445

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE MANDAGUAÇU, ESTADO DO PARANÁ.

35 exercício da atividade e pelo elevado risco de degradação ambiental em decorrência
36 da atividade irregular. O COMMAM, por sua vez, notificará extrajudicialmente a
37 empresa infratora. Passando para a próxima pauta do dia, foi apresentada proposta
38 para financiamento de obra de abastecimento de água por parte do COMMAM para
39 propriedade rural localizada na comunidade Palmeirinha, zona rural do município.
40 Após apresentação do projeto técnico desenvolvido pelo extensionista rural Ricardo
41 da Silva, do Instituto Emater, contendo o detalhamento técnico e financeiro acerca
42 da realização da obra, houve deliberação dos conselheiros que, por unanimidade,
43 reprovaram a execução do referido projeto considerando a despesa financeira a ser
44 despendida e as outras demandas já assumidas pelo COMMAM para o corrente
45 ano. Como contribuição, os conselheiros recomendaram ao Departamento de Meio
46 Ambiente que estendesse esta demanda à nível de município, através da criação de
47 um programa municipal de abastecimento e potabilidade de água, em nova
48 formatação e juridicamente respaldado, para beneficiar todas as comunidades rurais
49 com deficiência no abastecimento de água. Por último, nos informes gerais, expôs
50 algumas atividades que vem sendo desenvolvidas pelo Executivo Municipal, dentre
51 elas: projeto proteção de nascentes – Projeto Água Limpa e atividades cortes e
52 podas de árvores em vias urbanas. Informou ainda, que como forma de
53 monitoramento das condições e da qualidade das águas do córrego Sitú, onde são
54 lançados os efluentes da estação de tratamento de esgoto da Sanepar, o COMMAM
55 realizou atividades de coleta e análises laboratoriais de água. Nada mais havendo
56 para ser tratado, o presidente deu por encerrada a reunião, e eu, Adalberto Wilian
57 Ferracin da Silva, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo presidente.


Adauto Almir Braz
Presidente


Adalberto Wilian Ferracin da Silva
Secretário

